

REGISTRO ELETRÔNICO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO É APRESENTADO NO RIO DE JANEIRO PELO SINDICATO

ESTÁ PRONTO PARA ENTRAR em funcionamento o novo sistema de registro eletrônico do Boletim de Registro de Acidente no Trânsito (BRAT), nos casos em que não há vítimas. A apresentação da ferramenta, no Rio de Janeiro, contou com a presença de membros da Polícia Militar, do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Rio (Sincor-RJ) e da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg). A partir dos entendimentos mantidos em reunião na sede do Sindicato das Seguradoras, a Polícia e as entidades do mercado de seguros trabalharam em conjunto no desenvolvimento do registro eletrônico.

Com o novo sistema, o condutor do veículo poderá solicitar o BRAT pelo site da PM (<http://www.policiamilitar.rj.gov.br/>). "O portal é bem dinâmico e de fácil acesso. Qualquer pessoa poderá solicitar o boletim com velocidade e praticidade", explicou o tenente-coronel Márcio da Costa Lima, um dos responsáveis técnicos do projeto. A página do BRAT também poderá ser acessada por celulares com internet. Após o registro eletrônico, o BRAT passará por uma comissão avaliadora



Henrique Brandão (Sincor-RJ); Luiz Tavares (SindSeg-RJ/ES); Julio Avellar (CNseg) e o Ten. Cel. Pinheiro Neto (PMERJ) na apresentação do BRAT

antes de ser validado. O andamento do processo poderá ser acompanhado pela internet, por meio de protocolo recebido no momento da emissão do documento. As seguradoras, que utilizam o boletim para o pagamento de sinistros, também poderão ter acesso a esses documentos.

Os sistemas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, além da Austrália, onde existem modelos semelhantes, foram estudados com o propósito de identificar adaptações possíveis ao Rio. Um dos diferenciais do modelo carioca é a possibilidade de o indivíduo anexar uma foto ao BRAT eletrônico.

MELHORA NO TRÂNSITO

O boletim eletrônico promete desafogar o trabalho policial, permitindo maior dedicação da tropa ao patrulhamento de rua. A PM, há algum tempo, não mais atende chamadas para acidentes de trânsito sem vítimas: o motorista precisa ir a um batalhão para fazer o procedimento. Agora, poderá optar por fazer o registro pela internet. O sistema anterior gerava vários problemas, principalmente devido à retenção dos veículos acidentados na via pública à espera da chegada da PM ao local do acidente, ocasionando engarrafamentos por colisões geralmente pequenas.

■ página 2:

NOVO ESTUDO SOBRE
POTENCIALIDADES DO RJ E DO ES

■ página 3:

SEMINÁRIO DISCUTE ECONOMIA
E SEGURO EM PETRÓPOLIS

■ página 4:

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
REÚNE MERCADO SEGURADOR

NOVO ESTUDO MOSTRA POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DO RIO E DO ESPÍRITO SANTO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS do RJ/ES, em parceria com a Escola Nacional de Seguros (Funenseg), apresentou o novo Estudo de Potencialidades Econômicas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Com base em dados do Censo de 2010, Inep, Datasus e Rais, o trabalho foi desenvolvido por uma equipe de pesquisadores sob coordenação do professor Kaizô Beltrão, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV).

"O estudo lista e analisa uma série de fatores macroeconômicos que influenciam a demanda pelo seguro. Com isso, evidencia as tendências do setor e indica os caminhos para o pessoal do mercado", explicou o professor, que destacou, entre outros aspectos, a evolução do número de participantes nos planos de previdência privada. "Existe essa tendência de crescimento tanto no Brasil, como no estado do Rio de Janeiro". Segundo Kaizô, o grande potencial para crescimento da previdência privada está no Rio, que, em comparação com o Brasil, tem 60% a mais de cobertura de idosos (acima de 70 anos), em se tratando do sexo masculino. "Conta também o fato de o Rio ter a capital com mais idosos do País", completou.

O crescimento da escolaridade, fator determinante para o desenvolvimento potencial do mercado de seguros, é outro destaque do estudo. De acordo com Kaizô, o acesso da população brasileira à educação cresceu na última década, especialmente no grupo compreendido entre 5 e 11 anos de estudo. "A escolaridade da população



Professor Kaizô Beltrão apresentou o novo estudo de potencialidades econômicas

do estado do Rio de Janeiro no período manteve-se mais alta do que a média brasileira e da região Sudeste", ressaltou o professor.

O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Marcelo Neri, que participou da apresentação do estudo, afirmou que a queda da desigualdade no Brasil na última década faz com que o mercado de seguros tenha um grande potencial a explorar na nova classe média. "Estatisticamente, o Brasil atingiu o menor nível de desigualdade de sua história no ano passado", constatou o presidente do IPEA, que fez palestra sobre a evolução financeira e social dos brasileiros de classe mais baixa.

Marcelo Neri destacou que, entre 2001 e 2011, a classe dos 10% mais pobres do país teve um crescimento de renda acumulado de 91,2%, enquanto a parcela mais rica da população obteve, nesse mesmo período, um incremen-

to de 16,6% da renda acumulada. "A variação do aumento de ganhos reais foi 5,5 vezes (550%) mais rápida para o décimo mais vulnerável dos brasileiros", salientou. Outro índice lembrado por Neri foi o aumento de renda, nesses dez anos, de pessoas que vivem em famílias chefiadas por analfabetos: 88,6%, contra 11,1% de decréscimo para aquelas cujo chefe familiar possui 12 anos de instrução regular ou mais.

Trabalho semelhante, realizado em 2004, resultou na criação do seminário "Seguro em todo o Estado", que já percorreu diversas cidades do eixo Rio-Espírito Santo.

O estudo das potencialidades da economia do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como o desenvolvimento dos mercados de seguros, capitalização e previdência complementar dessas regiões, foi entregue às companhias filiadas ao Sindicato e pode ser acessado pelo site www.sindseg-rj.org.br.

'SEGURO EM TODO O ESTADO' CHEGA A PETRÓPOLIS



Participantes do seminário assistem a uma das palestras

DEPOIS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, em parceria com o Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Rio de Janeiro, e com os apoios da Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) e de entidades locais, promoveu, no auditório da Faculdade de Medicina em Petrópolis/RJ, a sétima etapa do seminário "Seguro em todo o Estado". O palestrante

do último painel, o jornalista George Vidor, abordou os aspectos da economia brasileira, fluminense e da região de Petrópolis.

Vidor, que atualmente é colunista do jornal O Globo e apresentador da Globo News, ressaltou a proximidade de Petrópolis com a capital fluminense e a iminência de grandes eventos, como a Copa do Mundo de 2014, que prome-

tem movimentar mais de três milhões de turistas no Rio de Janeiro nos próximos anos, sendo dois terços destes estrangeiros. "A cidade precisa trabalhar mais certos atrativos e pode, inclusive, abrigar uma das seleções durante o período", disse ele, ressaltando que, pelo viés histórico que tem, a cidade deverá ser um dos principais destinos dos turistas que vierem ao Rio.

MERCADO DE SEGUROS

O evento contou ainda com apresentações de executivos do mercado de seguros. O diretor comercial da SulAmérica, Anderson Mello, tratou de temas relativos a seguros patrimoniais. Mello destacou o crescimento de 18,7% do mercado de seguros em relação ao ano passado, mesmo em face da crise econômica mundial, e chamou a atenção para os serviços de assistência 24 horas oferecidos pelas seguradoras. Também lembrou que o seguro residencial é um dos mais baratos e menos utilizados e

cobre, entre outros acidentes, desmoronamento, um problema que tem preocupado os moradores da Região Serrana.

Lúcio Flávio de Oliveira, presidente da Bradesco Vida e Previdência, abordou as oportunidades para comercialização de seguros de pessoas e de previdência complementar. Entre outros pontos, Lúcio Flávio destacou a evolução dos seguros de vida e de acidentes pessoais de 2003 a 2011, quando tiveram um crescimento de 210%. "A nova realidade brasileira, o

crescimento e a estabilidade econômica, o avanço da classe média e também da elite (classes A e B), tudo isso contribuiu para o crescimento do setor. As pessoas estão criando riquezas e por consequência passam a se preocupar mais com os bens", justificou Lúcio.

O "Seguro em todo o Estado", que já foi realizado em Volta Redonda, Macaé, Nova Friburgo, Vitória, Resende e Campos, é um programa que leva a cultura do seguro a regiões do Rio e do Espírito Santo.

CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE MERCADO SEGURADOR

Cerca de 90 pessoas participaram do tradicional jantar anual de confraternização organizado pelo Sindicato. Durante encontro, que reuniu autoridades e representantes do

mercado segurador, o Sindicato entregou a Medalha do Mérito Segurador às personalidades que contribuíram para o desenvolvimento do Direito do Seguro. Os homena-

geados foram o ex-ministro Célio Borja, do Supremo Tribunal Federal – representado por seu neto Marcelo Borja, e José Augusto Delgado, do Superior Tribunal de Justiça.



EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder – DPVAT) **Vice-Presidentes:** Fabio Lins de Castro (Prudential); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); **Diretores/Conselheiros Fiscais:** Alexandre Petrone Vilaridi (Icatu); Ana Júlia de Vasconcelos Carepa (Brasilcap); Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Denise Thomas de Souza Carvalho (Zurich); Dirceu Tiegs (Mapfre); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes), Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell (BBMapfre); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Murilo Setti Riedel (HDI); Renato Pita (Generali); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine); Wallace Barros Campelo (Marítima) | **Representante da FUNENSEG:** Renato Campos Martins Filho | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Rennan Soares | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Bruno Bastos

Rua Senador Dantas, 74 / 17º andar – Centro – RJ – CEP 20031-205 – Tel. 2240.9008 – www.sindicatodasseguradorasrj.org.br